



Blog e Memória: relato sobre processo de constituição da memória institucional do Curso de Relações Públicas da UFAM¹

Jonas da Silva GOMES JR²

Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM

RESUMO

Este artigo relata o trabalho desenvolvido no projeto de extensão blog Dossiê RP. A referida mídia tem como objetivo ser a memória virtual do curso de Relações Públicas da UFAM, registrando informações e documentos históricos, fotos, monografias, projetos de extensão, entrevistas com professores e depoimentos de egressos. Antes de relatar aspectos sobre o surgimento, estratégias e estrutura do Dossiê RP, destacamos alguns apontamentos sobre a ferramenta blog e discutimos sobre as mudanças ocorridas na área de Relações Públicas na Internet. Nas considerações finais, tecemos alguns comentários sobre a importância do Blog Dossiê RP na constituição da memória institucional do curso de Relações Públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Públicas; UFAM; Projeto de Extensão; Blog; Memória.

INTRODUÇÃO

Em 2012, o curso de Comunicação Social – habilitação em Relações Públicas da UFAM completou 35 anos de existência, contudo, não existiam registros históricos sistematizados que possibilitassem ter uma “memória” do curso. Tomando com base este cenário, surgiu na disciplina de Fundamentos Teóricos de Relações Públicas (FTRP) o blog Dossiê RP³. A disciplina, ministrada no 2º semestre de 2011 na habilitação de Relações Públicas da UFAM, tinha como um de seus objetivos compreender aspectos do surgimento e desenvolvimento da atividade profissional no contexto da sociedade moderna.

Posteriormente, o blog foi transformado em projeto de extensão universitária pela UFAM, por intermédio da Pró-reitoria de Extensão e Interiorização (PROEXTI). O Dossiê RP propõe-se a ser um espaço de referência na busca de informações e dados sobre a atividade na região. Para tanto, o blog apresenta documentos históricos, fotos,

¹ Trabalho apresentado no DT 3 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional no XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 01 a 03 de maio de 2013.

² Mestre em Ciências da Comunicação. Professor substituto do Curso de Relações Públicas da UFAM. email: jonasjr1@gmail.com.

³ Cf. <www.dossierp.wordpress.com>



vídeos, monografias, projetos de extensão, entrevistas com professores e depoimentos de egressos.

A maior conquista do Blog Dossiê RP, até o momento, foi o XIX Prêmio Expocom Norte (2012)⁴, que é uma mostra competitiva que premia trabalhos inovadores produzidos por alunos de graduação em Comunicação. O blog concorreu na Categoria Relações Públicas, modalidade comunicação interna e/ou externa (avulso) e foi avaliado por pesquisadores levando em conta: Inovação, Referencial Teórico, Adequação e Aplicabilidade.

Para Orihuela (2007) “os blogs revolucionaram a maneira de gerar conteúdo na rede, impulsionaram um novo tipo de comunidades com base no conhecimento e contribuem para a enorme tarefa de dar sentido e relevância à informação que se encontra disponível na rede” (p.16). Nesse sentido, as razões que nos levaram a utilizar a ferramenta blog referem-se ao desejo de compartilhar histórias e saberes sobre as Relações Públicas no Amazonas, contribuindo para criar uma comunidade virtual do Curso de Relações Públicas (professores, alunos, egressos).

Este artigo relata o trabalho desenvolvido no projeto de extensão blog Dossiê RP e busca responder as seguintes indagações: Como foi o surgimento da ideia do blog? Quais foram os principais desafios? Como ocorreu o desenvolvimento das atividades? Como o blog está estruturado? Qual será o futuro do blog? Antes, porém, são expostas ainda uma breve descrição do blog e a disposição de suas informações. Em seguida, apresentamos uma discussão sobre as Relações Públicas e os *Prosumers*. Na parte final do artigo, tecemos algumas considerações fundamentais sobre a importância do Blog Dossiê RP na constituição da memória.

1 APONTAMENTOS SOBRE A FERRAMENTA BLOG

Até meados de 2000, a elaboração de sites estava restrita a um número reduzido de profissionais especializados que dominavam as ferramentas específicas para tal. Assim, para a maioria dos internautas só havia a possibilidade de acessar os conteúdos das páginas na Internet. Essa fase é considerada como a Web 1.0.

⁴ Faz parte da programação do Intercom Norte, que é um evento anual realizado por uma Instituição de Ensino Superior (IES) da Região Norte com apoio da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).



Com advento da Web 2.0⁵, a situação se transforma, pois passa a existir a possibilidade de todos produzirem conteúdo personalizado e dispô-lo com facilidade para acesso público. Lista de fóruns, enciclopédias colaborativas e blogs são algumas das modalidades de sites encontrados na rede atualmente e que denotam a propriedade colaborativa da Web 2.0 e proporcionam uma “convergência de indivíduos em redes sociais, pelo uso de novos meios e pela junção ou conexão de idéias, textos e outros conteúdos informativos de opinião” (VARELA, 2007, p.54).

Dentre os sites de Redes Sociais mais utilizados, destacam-se os blogs. O termo “blog” é uma adaptação de “weblog” e foi utilizado primeiramente, em 1997, por Jorn Barger, e representa arquivo na web, ou seja, “web” + “log”. Os primeiros weblogs, assim, apenas listavam e divulgavam links interessantes na web. Em quase nada eram diferenciados de um site comum da web 1.0. A mudança fundamental ocorreu com o surgimento das ferramentas de publicação. Amaral, Recuero e Montardo (2009, p.28) destacam a importância desse sistema:

Esses sistemas proporcionaram uma maior facilidade na publicação e manutenção dos sites, que não mais exigiam o conhecimento da linguagem HTML e, por isso, passaram a ser rapidamente adotados e apropriados para os mais diversos usos. Além disso, a posterior agregação da ferramenta de comentários aos blogs também foi fundamental para a popularização do sistema.

Com o advento desses recursos, tornou-se possível a rápida disseminação de informações por meio dos blogs. Zago (2008) e Orihuela (2007) expõe que a essência de um blog é a publicação de pequenas porções de conteúdo (posts), em ordem cronológica inversa (com as mais recentes em destaque). Cada atualização possui um endereço URL permanente, o que facilita sua conexão a partir de sites externos.

As atualizações podem ser arquivadas cronologicamente (por dias, meses e anos) e tematicamente (por categorias) e é possível ainda ter um buscador interno para tornar sua localização mais fácil. Outra característica dos blogs é que os mesmos disponibilizam uma seleção de conexões (blogroll) que reúne os sites lidos ou pelo menos recomendados pelo autor e alguma referência pessoal (about) que, com o título e a descrição do blog, ajudam o leitor a situá-la.

⁵ A Web 2.0 é a segunda geração de serviços online e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo. (PRIMO 2007, p.1)



Por meio dessas características, os blogs tem sido utilizados para distintos fins (cultural, jornalístico, político, entretenimento) e, com isso, contribuído para diversificação da sociabilidade no ciberespaço. O *Dossiê RP* utiliza essa plataforma virtual por entender que o veículo facilita o compartilhamento dos resultados de buscas, pesquisas sobre o Curso de RP da UFAM e atividade de Relações Públicas no Amazonas, tornando-se um canal de expressão da profissão, uma referência na busca de referências acadêmicas e registros da profissão na região.

2 RELAÇÕES PÚBLICAS E OS PROSUMERS

A Internet é, sem dúvida, a maior representante do estágio de evolução tecnológica alcançado pelo homem do século XXI. Castells (1999) afirma que a Internet é o mais revolucionário meio tecnológico da Era da Informação e a compara com o motor elétrico – propulsor da Revolução Industrial –, afirmando que ambos têm a mesma equivalência histórica, tecnológica e social (CASTELLS, 2003).

Nesse quadro, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), em especial os blogs, tem proporcionado uma reconfiguração no ambiente organizacional. Por isso, uma representação do cenário atual no qual se encontram as Relações Públicas deve levar em conta dois fatores essenciais: a presença das organizações nos ambientes virtuais e a emergência de novos públicos na rede, os *prosumers*.

As organizações do século XXI passaram – e muitas ainda estão passando – por mudanças profundas relacionadas com a globalização, abertura econômica, mudanças dos modelos de gestão, aumento abrupto da concorrência e avanços tecnológicos. Como indica Castells (1999), os avanços da Internet foram responsáveis, direta e indiretamente, pelo aceleração de cada uma dessas mudanças.

A expansão da internet comercial, por volta de 1995, por exemplo, “forçou” as organizações a disponibilizarem seus endereços eletrônicos na rede mundial de computadores a fim de estabelecer um relacionamento com seus públicos de interesse. Com isso, os elementos organizacionais primordiais (recursos humanos e materiais) passaram a ser cada vez mais nômades e dispersos (LÉVY, 1996). A pertinência da localização geográfica, assim, tornou-se cada vez mais decrescente.

Com o advento da Web, atrelado ao aumento da disputa mercadológica, a presença nos ambientes virtuais tornou-se essencial, uma vez que “só o fato de estar ou não na internet já constitui uma mensagem para os públicos de uma organização. As



características dessa presença acrescentarão também determinadas peculiaridades a essa organização” (OROSA, 2006, p.175).

Entende-se, portanto, que as organizações que não possuem sequer um endereço eletrônico transmitem claramente a mensagem que não querem relacionar-se com seus públicos. Afinal, estes são, hoje, cada vez mais diversificados e, principalmente, mais exigentes quanto à qualidade do relacionamento (virtual ou não), ou seja, cada segmento quer ter suas demandas atendidas e ser tratado com o máximo de atenção (FORTES, 2003). Esse fato ocasiona uma nova realidade para as Relações Públicas:

Atualmente, a comunicação mediada por computador reorganiza a tipologia dos públicos e sua relação com a empresa. Precisamos de denominações novas ou híbridas entre os públicos “externos” à instituição e os ditos públicos “internos” ou, ainda, que se criem novas tipologias e sejam (re) classificados os públicos ditos “de interesse” (BARICHELLO, 2009, p.346)

A classificação tradicional, como se vê, dos públicos (interno, externo e misto) torna-se ainda mais fragilizada mediante a virtualização das organizações, a complexidade do ciberespaço e a convergência dos públicos para este meio. Ganham destaque, dessa forma, os *prosumers* que são produtores de informações e ao mesmo tempo consumidores de conteúdo.

De acordo com Islas (2007, p.69), os *prosumers* “articulam novos ambientes comunicativos por meio de inevitáveis remediações sobre o conjunto de dispositivos que acompanham o desenvolvimento das comunicações digitais móveis⁶”. Com isso, estes se tornam potenciais líderes de opinião pública em segmentos específicos, podendo legitimar ou não as ações das organizações e, por conseguinte, contribuir na consolidação, redimensionar ou destruir um dos maiores patrimônios (ativos) das organizações contemporâneas, a imagem corporativa.

Do ponto de vista organizacional os *prosumers* são fundamentais para continuidade dos negócios, todavia, a velocidade mutacional e implementação desregrada das TICs podem causar um efeito nocivo: a perda de foco e a diminuição na qualidade no relacionamento. As ações de Relações Públicas nos ambientes virtuais, assim, se revelam extremamente desafiadoras e necessárias, independentemente se advindas de organizações empresariais ou não-governamentais.

⁶ Tradução livre para: “Los prosumidores articulan nuevos ambientes acompanan el desarrollo de las comunicaciones digitales móviles”(ISLAS, 2007, p.69)



3 BLOG DOSSIÊ RP: SURGIMENTO, ESTRATÉGIAS E ESTRUTURA

Surgimento

O blog Dossiê RP surgiu na disciplina de Fundamentos Teóricos Relações Públicas (FTRP), ministrada na habilitação de Relações Públicas da UFAM. A disciplina tinha como um dos objetivos específicos de estudar a história das Relações Públicas. Existe na literatura de Relações Públicas uma vasta produção sobre o surgimento e evolução da área no âmbito mundial e brasileiro (MOURA, 2009; KUNCH, 2008).

Contudo, quando se observa os aspectos históricos da profissão no Amazonas tem-se uma lacuna, pois há uma carência de registros sistematizados que possibilitem a fácil recuperação de informações e o conhecimento. O que se sabe sobre o surgimento da área é transmitido por profissionais de gerações anteriores ou está descrito em algumas monografias defendidas no Curso de Relações Públicas. Os registros, assim, estão dispersos e não conseguem caracterizar a importância da área para o desenvolvimento das organizações e da sociedade.

Tomando com base o cenário acima descrito, “desafiamos” os alunos de FTRP a ajudar a contar a história do curso de Relações Públicas da UFAM, que estaria em 2012 completando 35 anos de existência. A ideia inicial era fazer apenas um artigo científico sobre a história da profissão no âmbito local. Depois de algumas aulas, as discussões foram progredindo até surgir a ideia de também fazer um blog.

O blog Dossiê RP foi criado no dia 27 de setembro de 2011 e a escolha do nome “Dossiê RP” foi feita para denotar a intenção do blog, que é apresentar registros históricos (fotos, vídeos, áudios, documentos...) referentes à profissão de Relações Públicas no Amazonas. A ideia de dossiê, apesar de remeter as questões de documentos antigos, pastas e arquivos, é revigorada por se tratar de um espaço interativo, que é o blog.

Estratégias e atividades

Dentre as atividades do blog, destacamos a realização de entrevistas estruturadas com pessoas que podem ser considerados personagens históricos das Relações Públicas no Amazonas. Cada entrevistado foi escolhido a partir da sua contribuição para o surgimento e evolução da área. Buscou-se, a partir das entrevistas, fazer do *blog* um



repositório de informações históricas, que poderão servir de referência para investigações futuras.

Os voluntários do projeto realizaram ainda um levantamento bibliográfico que possibilitou o reconhecimento das obras que tratam sobre a temática “História das Relações Públicas”. Livros, artigos, monografias, por exemplo, que possuem enfoque histórico sobre Comunicação Organizacional e Relações Públicas foram listados.

Além disso, foi realizada uma pesquisa documental, que contou com o auxílio dos entrevistados, e trouxe informações e dados interessantes, tais como o Projeto de Criação do Curso de Relações Públicas (1975), a ata de Criação da Associação Amazonense de Relações Públicas (1976) e outros documentos que certamente ajudam na formação da memória da área. Contamos com os registros pessoais dos entrevistados que puderam indicar a historicidade da área também foram levados em conta.

Em seguida, foi detectada a necessidade de fazer um levantamento de registros diversos do curso: registros fotográficos, projetos de extensão e pesquisa e depoimentos de egressos do Curso de Relações Públicas⁷. Os voluntários do projeto, assim, digitalizaram 120 fotos relacionadas ao curso; foi feito um registro dos principais projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso. Foram digitalizados também 174 resumos de trabalhos (monografias e projetos experimentais) defendidos entre 1985 e 2012.

Para garantir o alcance das estratégias do projeto, as reuniões do grupo de trabalho eram realizadas nas segundas-feiras no Departamento de Comunicação Social (DECOM). As reuniões visavam tomar decisões e verificar o andamento das atividades. Destacam-se ainda algumas reuniões feitas no grupo secreto do Facebook. O facebook foi utilizado para discutir as estratégias e atividades do blog; informar sobre as reuniões; apresentar os balanços das atividades.

Estrutura

A organização do conteúdo foi feita de forma a garantir a facilidade das buscas/pesquisas. O espaço conta com sete seções diferentes: Início (página principal), Entrevistas, Equipe, Acervo Fotográfico, Entrevistas, Monografias, Sobre o *Dossiê RP*.

⁷ Orientados pelo professor Danilo Egle, os alunos disciplina Realidade Regional em Comunicação realizaram uma pesquisa com egressos do curso de Relações Públicas da UFAM. Os resultados foram gravações de vários depoimentos que estão disponíveis no Blog Dossiê RP.



Cada uma das seções foi criada com intuito de facilitar a visita do leitor e tem a seguinte caracterização:

- Início (página principal) corresponde a página que fala das novidades do blog. A página principal introduz o internauta no *Dossiê RP*. É possível acompanhar as últimas atualizações do blog.

- Entrevistas: Estão disponibilizadas no blog entrevistas em diversos formatos (áudio, vídeo e textos). As entrevistas levam em conta os mais diversos aspectos sobre o Curso de Relações Públicas (Aspectos Históricos, Criação do Curso, Egressos e Professores). A organização das entrevistas está dividida em temas (séries) para facilitar a compreensão visitante.

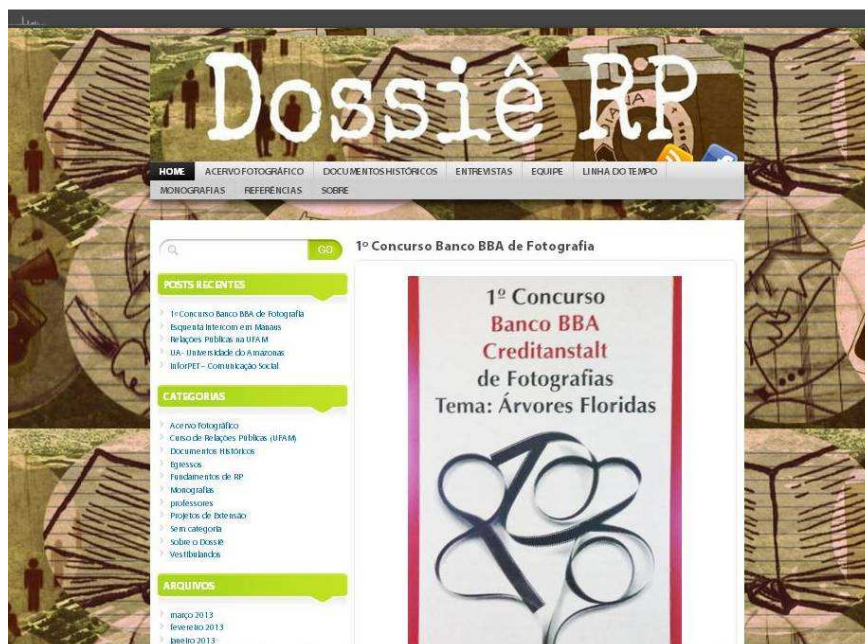


Fig. 01 Página Inicial do Blog

Fonte: www.dossierp.wordpress.com

-Acervo Fotográfico: Composto por links que redirecionam para os álbuns específicos. Até o momento o blog conta com 120 fotografias distribuídas em três álbuns: Mesa Redonda de Relações Públicas⁸, Momentos Históricos do Curso e Professores de RP.

- Documentos Históricos: Nesta seção do Dossiê RP pode-se acessar alguns documentos históricos que fizeram parte da História do Curso de Relações Públicas da

⁸ A Mesa-redonda de Relações Públicas é considerada o principal evento do curso de Relações Públicas da UFAM. Em 2011, foi realizada a 20ª edição deste tradicional evento. O álbum é composto por fotos da organização do evento, palestrantes, público presente, material de divulgação (cartazes, folders, faixas...).



UFAM. Implementação do Curso, Criação da Associação Amazonense de RP, Ata de mudança da Seccional da ABRP, Pesquisa para Implementação do Curso de RP, Estrutura Curricular do Curso de RP, Folder de Divulgação primeiro Seminário de RP no Amazonas.

- Linha do Tempo (Cronologia): Destacam-se datas importantes para o Curso de Relações Públicas da UFAM. Além disso, destaca-se pontos sobre a área acadêmica e profissional no Amazonas. O dossiê RP dispõe de uma Linha do Tempo que tem sido constantemente atualizada com fatos históricos. Destaca-se que forma mais fácil de visualizar a evolução do Curso de Relações Públicas da UFAM.

- Monografias: Apresentam-se os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) defendidos no Curso de Relações Públicas. A coleta de dados realizou-se através da lista de trabalhos que estão documentados e disponibilizados pela Hemeroteca do Departamento de Comunicação Social. Foram digitalizados 174 resumos, títulos e palavras-chave de trabalhos de conclusão.

- Equipe: Trata-se da apresentação dos colaboradores, voluntários e professores envolvidos no gerenciamento e atualização do blog.

-Sobre o Dossiê RP: Expõe o objetivo, o motivo pelo qual o blog surgiu. Assim como as fases pelas quais o blog passou.

5 CONSIDERAÇÕES

Para Nassar (2007, p. 186), “em um mundo em que é rapidamente banalizado pela massificação, pela utilização cotidiana, pelo excesso de exposição, uma diferenciação que nasce pela história de uma organização, é um atributo que poucos têm”. O blog Dossiê RP, assim, tornou-se uma excelente ferramenta para preservação da memória institucional do Curso de Relações Públicas da UFAM, pois os ambientes virtuais proporcionados garantem a preservação histórica das ações.

A relevância do veículo de comunicação *Dossiê RP*, está no fato da “memória” ser uma forma valorização da profissão no âmbito local e dos profissionais que nela atuam. De acordo com Nassar (2007), esse resgate proporciona uma “ressignificação do olhar”, constituindo-se em um novo caminho para o autoconhecimento das empresas, no caso em questão o Curso de Relações Públicas.



O resgate histórico e contextual dos 35 anos do Curso de RP e da atividade de Relações Públicas no Amazonas pode ser considerado fundamental, pois o passado ocupa um lugar estratégico em relação ao presente e futuro (NASSAR, 2007), reforçando o sentimento de pertença dos públicos (professores, pesquisadores, técnicos, alunos, egressos, profissionais) e beneficiando a sociedade, visto que a atividade tem um impacto social.

Com o Blog, procuramos disponibilizar para sociedade um conjunto de registros históricos que representam a mediação entre o passado e o futuro do Curso de Relações Públicas da UFAM. Visto por outro ângulo, o acesso aos documentos históricos contribui para o crescimento de uma política pública de preservação e análise dos documentos históricos na instituição.

O *Dossiê RP* tem um amplo alcance para a Comunidade Acadêmica, pois o mesmo estimula a reflexão sobre o processo de mudanças no qual o curso de Relações Públicas tem passado nos últimos anos. Nosso objetivo foi construir um espaço que pudesse ser um memorial capaz de resgatar e preservar a herança histórica do Curso de Relações Públicas no Amazonas, concebendo-o como um espaço para servir de conexão entre o processo histórico das Relações Públicas e a prospecção de informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra (orgs.). **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

BARICHELLO, Eugenia M.M. da Rocha. Apontamentos sobre as estratégias de comunicação mediadas por computador nas organizações contemporâneas. In: KUNSCH, Margarida M.K. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009, v.1.

CARDOSO, Claudio Guimarães. Novas formas de comunicação organizacional na sociedade da informação. In: KUNSCH, Margarida M.K. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009, v.1.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

_____. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1



CORRÊA, Elizabeth Saad. Comunicação digital e novas mídias institucionais. In: Comunicação Estratégica. In: KUNSCH, Margarida M.K. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009, v.1.

FORTES, W. G. **Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Summus, 2003.

ISLAS, Octavio. La sociedad de la ubicuidad, lós prosumidores y um modelo de comunicación para comprender la complejidad de lãs comunicaciones digitales. In: **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**. Ano 4, n.7 (2º sem. 2007). São Paulo: ALAIC, 2007.

KUNSCH, M. M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. Ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida M. K. **Relações Públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional**. São Paulo: Summus, 1997.

KUNSCH, Waldemar Luiz. Gênese e desenvolvimento do campo profissional e acadêmico das relações públicas no Brasil. In: KUNSCH, Margarida M. K (org.) **Relações Públicas: história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual**. São Paulo: Editora 34, 1996.

MOURA, Cláudia Peixoto de (org). **História das relações públicas: fragmentos da memória de uma área**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

NASSAR, Paulo. **Relações públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional das organizações**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2007.

ORIHUELA, José Luis. Blogs e blogosfera: o meio e a comunidade. In: ORDUÑA, O. I. R (et al.). **Blogs: revolucionando os meios de comunicação**. Trad. Vértice Translate. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

OROSA, Berta García. Os gabinetes de comunicação na era da Internet. In: CESCA. Cleusa G. Gimenes (org). **Relações Públicas e suas interfaces**. São Paulo: Summus, 2006.

PRIMO, A. **O aspecto relacional das interações na Web 2.0**. E- Compós (Brasília), v. 9, p. 1-21, 2007. Disponível em< <http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/Web2.pdf>> Acessado em 12 out. 2011.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.



VARELA, J. Jornalismo participativo: o jornalismo 3.0. In: ORDUÑA, O. I. R (et al.). **Blogs**: revolucionando os meios de comunicação. Trad. Vértice Translate. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

ZAGO, Gabriela (2008). **Dos blogs aos microblogs**: aspectos históricos, formatos e características. In: Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/zago-gabriela-dos-blogs-aos-microblogs.pdf>. Acesso em: 14 out. 2011.